

Mulheres se destacam à frente dos negócios criados por elas

Brasil é o sétimo país do mundo no quesito empreendedorismo feminino; perseverança e dedicação são chaves para chegar ao sucesso

ANA CAROLINE ENIS
Especial para o Diário
anaparejo@dgabc.com.br

A presença de mulheres nas lideranças de empresas mundiais consta como meta no Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), um acordo selado entre 8.000 companhias de 161 países diferentes. Foi a ONU também que definiu o 19 de novembro como Dia Global do Empreendedorismo feminino.

Segundo Elizabeth Mariano Matsumoto, sócia e consultora da Prospera Educação Corporativa, empresa especializada na gestão de negócios, o objetivo é garantir igualdade e diversidade de visões em um espaço que, lentamente, a mulher alcançou. "Estas novas regras deixam o cenário mais otimista, uma vez que trazem mais flexibilidade às relações de trabalho. São medidas de apoio que estimulam a ascensão profissional, a empregabilidade e a busca por qualificação", diz Elizabeth.

Não por menos, um estudo realizado pela Global Entrepreneurship Monitor 2020 mostra que o Brasil está cumprindo o que foi acordado. De um total de 52 milhões de empreendedores, 30 milhões são mulheres,



DETERMINAÇÃO. Maria Aparecida Pereira viu oportunidade onde maioria das pessoas via dificuldades

tornando-se o sétimo país com mais empreendedores do sexo feminino.

Um exemplo claro é a Maria Aparecida Pereira, são-bernardense que, em 2008, fundou o Grupo Atitude, focado em levar qualidade de vida para empresas com ser-

viços de ginástica laboral e quick massage.

"Empreender era um sonho que eu tinha desde criança. Mesmo trabalhando em outros locais, a visão que tinha para meu futuro era abrir um negócio próprio", conta a empresária. Em

2012, ela e sua equipe ganharam o prêmio MPE Brasil, que reconhece micro e pequenas empresas em todo o País. Entre 20 mil competidores do Estado de São Paulo, o Grupo Atitude levou o primeiro lugar na categoria prestação de serviços.

Apesar de ter alcançado grandes corporações com seus trabalhos, como Sherwin Willians e Sodexo, Maria Aparecida optou por centralizar o negócio em Santo André, uma vez que toda sua rede de relacionamentos foi construída na região, o que criou um laço entre ela e o Grande ABC.

Da mesma forma, Juliana Paffaro, proprietária de quatro franquias do restaurante Mania de Churrasco no Grande ABC, acredita que mulheres possuem comportamentos que resultam em uma gestão mais empática e cuidadosa, o que traz crescimento e continuidade para a empresa. Inspirada em sua mãe, que sempre empreendeu a fim de oferecer melhores condições de estudo para os filhos, Juliana diz que o segredo é ver oportunidades onde outros veem desafios e nunca colocar barreiras.

Maria Aparecida também deixa uma mensagem para todas as mulheres que desejam seguir o caminho do empreendimento. "É preciso acreditar no potencial, sem pensar em tempo ou idade, porque o tempo é o agora. Sempre pode ter algo incrível esperando. Quando me perguntam 'Cida, e se der errado?', eu pergunto de volta 'e se der certo?'".

Governo de SP lança programa de formação para deficientes

Em comemoração ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, o governo de São Paulo, junto ao Sebrae-SP (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), abre inscrições para a oficina on-line *Faça Fácil: Transforme Seguidores em Compradores*, voltada para mulheres com deficiência.

Segundo Aracélia Costa, secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a organização tem trabalhado ativamente para preencher a agenda dos municípios com inclusão e garantia de acessibilidade para as pessoas com deficiência. "Ao proporcionar oportunidades de capacitação e geração de renda, podemos colaborar para que o ciclo de exclusão que essas mulheres são submetidas seja rompido", afirma Aracélia.

A iniciativa acontece graças ao programa Todas In-Rede, da secretaria, e do Empreenda Mulher, parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5